



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



RIO DE JANEIRO, 8 DE JUNHO DE 1957

NO PALACIO ITAMARATI, EM SAUDAÇÃO  
AO CHEFE DO ESTADO PORTUGUÊS, PRESI-  
DENTE FRANCISCO HIGINO CRAVEIRO LOPES.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República  
Portuguêsa,

Peço licença a Vossa Excelência para não me 412  
restringir inteiramente ao caráter das saudações que, no  
gênero, as sábias razões protocolares mandam serem  
bem medidas, polidas e, por que não o dizer, sucintas  
e sem grandes expansões. Possivelmente não lograrei  
ser muito obediente às regras.

É que português e brasileiros, Excelentíssimo 413  
Senhor Presidente, reunidos em torno da mesa, não  
podem evitar que o mais solene banquete deixe de ter  
o aspecto de um encontro de família.

O fato de sermos ambos Chefes de Estado, de re- 414  
ceber eu a Vossa Excelência nesta Casa em que se cul-  
tivam as melhores tradições brasileiras, e em que se  
gestiona a política exterior do Brasil com tão honesto  
quanto austero sentido do dever, a natural gravidade  
d'este sítio, nada disto impede que eu me sinta, Exce-  
lentíssimo Senhor Presidente, na maior intimidade fra-  
aterna.

Vossa Excelência não é aos meus olhos apenas um 415  
estadista: é um amigo e bem próximo, a quem se deve,  
além da mais alta deferência, além da afetuosa cor-  
tesia, além do profundo reconhecimento pela visita que

faz à nossa terra, o calor da estima que todos os brasileiros nutrimos pelos portuguêses, e a fôrça de um impulso cordial que desafia as próprias convenções que preconizam contenção e sobriedade, em momento como este.

- 416      Na pessoa de Vossa Excelênciia, quero saudar o ilustre Chefe Militar, provado quer nos ares, quer nos campos de batalha, o homem de Estado que se tem conduzido com a retidão e o brilho que lhe valeram tão alto conceito dentro e fora de Portugal, o cidadão da velha estirpe portuguêsa, filho de nossa bem amada terra lusitana.
- 417      Acolhendo Vossa Excelênciia nesta mansão, quero exprimir o orgulho com que acompanhamos, aqui no Brasil, o crescente prestígio de Portugal no concerto internacional. Não conseguirá nenhuma paixão política obscurecer a realidade que evidencia ter a nação presidida por Vossa Excelênciia alcançado o seu apogeu e estar desfrutando no panorama mundial situação privilegiada.
- 418      Permita-me louvar a firmeza e a prudência que caracterizam a politica exterior de Portugal.
- 419      Firmeza na salvaguarda de seus direitos; prudência em todos os atos, em todos os passos, no reconhecimento do terreno em que a nação deve e tem de caminhar e na sua conduta conseqüente.
- 420      Eleva-se Portugal cada dia mais e mais entre as nações do Ocidente. A palavra, o crédito, o equilíbrio, a altivez sem excessos da politica externa do seu país, Excelentíssimo Senhor Presidente, selaram uma reputação e consolidaram uma vitória. Tudo isto dizendo, sem favor e exorbitância, quero repetir a Vossa Excelênciia, Excelentíssimo Senhor Presidente, que nos conforta a glória portuguêsa nos dias atuais, como nos entusiasmam os feitos dos nossos antepassados comuns, que a história muito justamente assinalou.

Creia, Excelentíssimo Senhor Presidente, que é com sincero espírito de estima pessoal que saúdo Vossa Excelência neste momento, e que, em nome de minha mulher e no meu, apresento nossas mais respeitosas homenagens à sua esposa, Excelentíssima Senhora Craveiro Lopes, levantando, ao mesmo tempo, a taça, em sincero preito à terra amável e bela e ao grande povo que soube, à custa de sacrifícios, labores e heroísmo, a lei da vida eterna dilatar.